

CONTRIBUIÇÕES DA EMERSIOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO DE COMPETENCIA EM ATIVIDADES FÍSICAS

Mario Alberto Bergo Marsola, Ana Cristina Zimmermann
Escola de Educação Física e Esporte – Universidade de São Paulo
marioalbertobergo@gmail.com

A permanência de alunos e alunas em programas de exercícios físicos é um desafio central para o bacharel em Educação Física. Para pessoas adultas que buscam supervisão profissional, o engajamento a longo prazo não se restringe à frequência às sessões, mas envolve um vínculo significativo com a prática, criando uma afinidade que sustente sua continuidade ao longo da vida. Nesse contexto, torna-se relevante compreender quais elementos podem estar associados ao desenvolvimento de vínculo e autonomia. O presente trabalho busca refletir sobre as possíveis contribuições da emersiologia para a construção de um relacionamento mais profundo com o próprio corpo, tendo como eixo a ideia de corporeidade, entendida como a vivência do corpo em sua dimensão subjetiva, expressiva e relacional. A emersiologia é uma abordagem filosófica e interdisciplinar que estuda a emergência involuntária do corpo vivo na consciência do corpo vivido. Esse referencial tem sido estudado a partir de práticas tais como surfe, tai chi chuan, práticas circenses, danças e auxiliam a compreender como a imersão, processo pelo qual o corpo vivo se insere completamente em um meio ou experiência sensorial, ativando respostas involuntárias e pré-conscientes provoca a emersão de novas sensações. A questão é investigar se este referencial pode auxiliar a pensar a prática profissional em Educação Física, independentemente da atividade física em questão, sem recair em uma instrumentalização superficial desta proposição teórica. Parte-se do pressuposto de que trabalhar a corporeidade, por meio de experiências corporais significativas e conscientes, desloca o foco da simples prescrição de tarefas motoras para a construção de um modo de ser-no-mundo corporalmente situado. À luz da emersiologia, propõe-se que a forma como o profissional conduz a experiência corporal pode alterar o locus de causalidade percebido pelo aluno. Esse deslocamento tende a fortalecer o senso de competência, à medida que o aluno passa a perceber-se como agente capaz e competente de explorar, aprender e se expressar por meio do movimento, e não apenas como alguém que cumpre ordens. Ao mesmo tempo, a ênfase na corporeidade contribui para o desenvolvimento de um senso de self mais integrado, em que corpo, emoções e intenções se articulam na experiência vivida da atividade física. Espera-se, assim, oferecer subsídios teórico-práticos para que profissionais de Educação Física possam estruturar intervenções que favoreçam uma permanência significativa e autônoma de praticantes em programas de atividade física supervisionada.

Palavras-chave: corporeidade; emersiologia; senso de competência.